



**Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores**

Boa noite.

É com muito gosto que a Assembleia vem à Graciosa para construir e partilhar convosco um Concerto em que a primeira motivação é a solidariedade.

A Graciosa foi escolhida como a primeira ilha a ser visitada num evento musical e poético exatamente pelas suas tradições musicais que honram toda a Região Açores e a elevam, neste âmbito, acima da média regional.

Nesta ilha a música integra o quotidiano de todas as freguesias e da grande maioria da população. As suas quatro filarmónicas, cinco coros, duas orquestras, um grupo de violas, alguns conjuntos ligeiros e muitos executantes das mais diversas áreas constituem um exemplo de dinamismo e de intervenção social que em muito dignificam os seus quatro mil e duzentos habitantes.

A Academia Musical que festeja este ano as suas Bodas de Prata - as nossas felicitações e votos de longa e próspera vida - é outra instituição que muito estimula o ensino musical dos jovens, tal como a Escola Básica e Secundária com o seu ensino artístico.

Sendo a arte musical muito vivida nesta ilha, esta é a primeira razão de nos reunirmos aqui hoje, com muita esperança de que o gesto de solidariedade de todos os que colaboram neste Concerto possa repercutir-se em toda a ilha, da Vila de Santa Cruz à Vila da Praia, da Luz ao Guadalupe, porque este é um evento de toda a ilha e é para toda a ilha que nós estamos aqui.

Este Concerto é possível pela união de muitas vontades. A Assembleia só o pôde concretizar porque todos os participantes que irão desfilar neste palco compreenderam a nossa intenção de fazer deste um gesto simbólico que mostre a capacidade de mobilização do nosso povo sempre que as dificuldades nos visitam ou sempre que nos sentimos chamados a partilhar um pouco do que temos e somos. E porque todos se uniram num esforço notável de generosidade, vamos hoje dar um pouco de nós e fazer de uma das instituições particulares de solidariedade social da ilha Graciosa uma instituição um pouco mais dotada para servir a sua população.

A atividade de caráter social é, afinal, uma das orientações que preside ao Programa Parlamento Presente feito de nove projetos transversais, complementares entre si e singularizados com iniciativas próprias.

Nove conceitos integram este programa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores compatibilizando toda a sua ação em harmonia com os seus destinatários: todos os açorianos.

Esta é, pois, uma iniciativa que envolverá toda a população das nove ilhas dos Açores, bem como os açorianos na diáspora, tendo como objetivo basilar a implementação de uma nova abordagem de proximidade da Casa da Autonomia às sinergias da chamada sociedade civil, complementando a via de dois sentidos da aproximação em que cada cidadão está, quotidianamente, Presente no Parlamento.

A prova de que este é um projeto exequível é este Concerto. Assim, aqui estamos a construir neste preciso momento o paradigma da ação da Assembleia: solidário, próximo, cultural, aberto, intergeracional, participado, inclusivo, sustentável e memorável. Graças ao espírito de coesão que deve comandar as nossas vidas no momento histórico que atravessamos.

A coesão pode ser uma resposta para as múltiplas necessidades que emergem. A coesão começa no nosso pequeno universo de lugar, e vai-se expandindo à freguesia para abranger toda a ilha e ir ao encontro da Região. A coesão é uma palavra de ordem da nossa Autonomia e com ela superaremos o que tivermos de superar. Elegendo a Música e a Poesia como as nossas grandes

companhias, porque afinal são elas que dão o mote para a nossa proximidade e a nossa solidariedade desta noite.

Próximos de vós estão sempre os vossos representantes eleitos para a Assembleia: os Senhores Deputados Valdemiro Vasconcelos, José Ávila e João Costa, também presentes nesta organização.

Outras colaborações foram indispensáveis e inestimáveis na realização deste Concerto: a Câmara Municipal de Santa Cruz - que saúdo na pessoa do Senhor Presidente -, as Juntas de Freguesia, as instituições particulares de solidariedade social e todos os que compõem a riqueza musical e poética desta noite. A todos agradecemos.

Assim vale a pena viver a solidariedade.

Santa Cruz da Graciosa, 13 de abril de 2013

A Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís